

ATA DA 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de 2001, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra PEDRO TKOTZ NETO, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária, com a presença dos Conselheiros, Ribeiro Moreira, Osiris Stenghel Guimarães, Mário Manoel das Dores Roque, Luiz Ivan de Vasconcellos, José Silvio Gori, Carlos Roberto Frísoli, Carlos Alberto Silveira Calvo, Pedro Antônio Bueno de Camargo, José Carlos Gomes Carvalho, Alceu Claro Chaves, José Roberto Almeida Corrêa, Júlio Monteiro de Souza, Airton Galinari, José Maria Goncalves, Antônio Carlos Bonzato, Wilson Morais da Silva. Justificativa de Ausência: João Gilberto Cominese Freire, Maria do Socorro de Oliveira e Airton Galinari. Abertura da Reunião: O Sr. Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros, depois fez distribuir cartilha da Comissão de Portos ABTP sobre a competência dos CAPs nos portos, segundo sua ótica. Aprovação da Ata: a relativa ao mês de agosto foi aprovada por unanimidade Expediente: estão qualificados e em situação regular 52 Operadores Portuários. Conforme Relatório apresentado pela APPA o saldo do Fundo de Dragagem é de 3.114.165,40 (três milhões, cento e quatorze mil, cento e sessenta e cinco reais e quarenta centavos). FUNPORT – saldo em 31/08/01, R\$ 56.715,47 (cinquenta e seis mil, setecentos reais e quarenta e sete centavos), e o FUNSILO no mês de agosto apresentou um saldo de R\$ 2.378.979,90 (dois milhões, trezentos e setenta e oito mil, novecentos e setenta e nove reais e noventa centavos). Foram emitidas as Resoluções 03.04.05/2001 do CAP-PR em 31/08/01. Correspondência Expedida: Ofício 47/2001-CAP de 03/09/01 encaminhando ao Relator da Comissão dos Fundos de Manutenção e Investimentos, José Silvio Gori, Programa de Investimentos da APPA/2001; Oficio 48/2001 - CAP de 13/09/01 ao Sr. Edson Cezar Aguiar, presidente do SINDOP, respondendo ao oficio nº 105/2001 daquele Sindicato sobre "oferecimento de garantias para o exercício das operações portuárias etc. Ofício 49/2001 CAP de 14/09/01 à APPA encaminhando cópia do oficio da ACIAP agradecendo instalação de defensas. Oficio 50/01 CAP de 20/09/01 aos Conselheiros confirmando reunião do CAP para 27/01/01. Correspondência Recebida: Serviço nº 206/01 que se reporta ao item 14 da Tabela III - INFRAPORT. Oficio 259/01 do Syndarma solicitando informações trimestrais do CAP sobre a participação de seus representantes no Conselho. Fax 355/01 de

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina



18/09/01 da AEB informando que está solicitando do Sr. Ministro dos Transportes a recondução dos Conselheiros Pedro Antônio Bueno de Camargo e Júlio Monteiro de Souza.. Oficio nº 110/01 de 17/09/01 da ABTP, encaminhando exemplares da Cartilha do CAP. Oficio nº 328/01 da APPA encaminhando Programa de Investimentos dos Fundos. Oficio nº 105/2001 do SINDOP. Oficio s/nº da ACIAP cumprimentando a APPA pela instalação de defensas. Circular nº 021/01 da Procuradoria Jurídica dando conhecimento do Ato Declaratório nº 213 sobre recintos alfandegados. A pedido Conselheiro Antônio Carlos Bonzato foi destacado do expediente e lida a carta recebida do SINDOP bem como a resposta do CAP. Relatório Gerencial da APPA: Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos que fez o seguinte relato: Movimento de Mercadorias em agosto/01: Carga Geral 401.096 toneladas, destaques para madeira, congelados, açúcar. Granéis: 2.591.488 toneladas, destaques para fertilizantes, farelo, soja, açúcar e milho. Caminhões no Pátio, 39.830. Vagões nas moegas do Corredor, 3872, sendo 2942 com soja, 830 com milho e 100 com farelo. Contêineres 23.789 TEUs. Veículos - Importação 795, Exportação 4.074. Movimento de Navios, 196 atracações. Tempos de Espera: Carga Geral e Full-Contêiners, zero dias; Corredor, 5 dias e fertilizantes 18 dias. Pagamento de ISSQN R\$ 183.848,72. Fatos Relevantes: continuidade dos serviços de dragagem se dará a partir de outubro e a APPA espera realizar nova dragagem dos berços em dezembro até janeiro de 2002. Porto de Antonina: 88.581 toneladas sendo 81.937 toneladas importadas de fertilizantes, 3644 exportação de madeira e 3000 toneladas de celulose por cabotagem. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho reportando-se ao desempenho da economia paranaense baseada não em dados oficiais, mas em indicativos de alta fidelidade trazidos à sociedade do Paraná, informou que ano passado aconteceu em crescimento de 8,99% e que em 2001, até julho, as vendas industriais do Estado cresceram 25,11% a mais do que o período anterior identificando os setores que contribuíram: bebidas 109%, alimentos 55%, textil 38%, e material de transporte que cresceu 30,16%. Os que involuiram foram o couro, as peles e produtos similares. A madeira cresceu apenas 0,58%. No período compramos 31.2% e empregamos 9.31%,a mais. Exportamos R\$ 3.047 bilhões e importamos 3.055 bilhões. O Paraná antes, em termos de balança comercial, era superavitário, agora com o desenvolvimento da indústria e a aquisição de insumos perdemos essa condição. O Conselheiro Mário Manoel das Dores Roque reportou-se sobre a empresa que faz a dragagem do Porto de Paranaguá e não vem pagando o ISS devido. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho indagou e foi-lhe informado que, nos Editais de Concorrência da APPA, consta um item que Presidente: Pedro Tkotz Neto
Secretário-Executivo: Ivany Marés da Costa / Elenir Jorge Correa
Endereço: R. Antônio Pereira, 161 CEP 83 221 030 – Paranaguá –Pr.
Telefax (041) 420-1360 E-mail capogua@or gov br

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina



obriga o vencedor recolher à Prefeitura Municipal o ISSQN correspondente. Relatório das Comissões: O Conselheiro José Silvio Gori reportando-se a Comissão de Acompanhamento dos Fundos: FUNPORT e FUNSILO informou sobre a programação de investimentos e trabalhos de manutenção à conta desses fundos, dizendo que a previsão inicial no FUNPORT é de R\$ 3.800.000.00, em manutenção e R\$ 1.800.000.00 em investimentos. No caso do FUNSILO a previsão é de R\$4.400.00,00 para manutenção. Disse que a Comissão está elaborando uma Planilha, que pretende acompanhar o inicio das obras, o fluxo dos pagamentos e que vai separar a receita por segmento. Sobre a Receita pretende fazer um Orçamento. Programa de Qualidade: O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos informou que a Comissão pretende apresentar ao CAP uma posição sobre o que tem sido feito no sentido de fazer uma avaliação que leve em conta a redefinição dos rumos. Disse que foi convocada uma reunião com a comunidade marítima, mas que não houve a mesma resposta do início do projeto. De qualquer maneira a APPA e o SENAI estão tocando o projeto que tem 17 programas alguns iniciados e os trabalhos a pleno. Oportunamente será dado a conhecer ao CAP a revisão, em andamento, do planeiamento estratégico. Sobre o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário que está sendo revisto e que envolve a participação de representantes dos municípios de Paranaguá, Antonina e Pontal do Paraná, disse que foi feita também reunião com a participação dos representantes do CAP e também do consultor da empresa contratada pela APPA. Ficou estabelecido que o Plano deve contemplar situações que estejam de acordo com interesses de quem dele vai usufruir. Toda Comissão acompanhará os trabalhos da empresa e, sempre que oportuno, convocará reuniões. Já o Conselheiro Carlos Roberto Frisoli demonstrando preocupação disse que a APPA vai produzir um Plano a partir do Portão de Entrada do Porto ao seu interior, que poderá ser bom, com capacidade de movimentar mais, mas as condições de acesso não acompanham o que se pretende com o PDZPO. Na sua opinião não é uma questão de piso somente é de capacidade: nossos acessos ocorrem somente pela BR 277 e pela ferrovia. Não há outra alternativa. O Conselheiro e Prefeito Mário Manoel das Dores Roque dizendo-se preocupado com a questão dos acessos ao porto e à cidade, disse que está tomando providências em defesa do cidadão parnanguara, daí ter tomado a iniciativa de fazer instalar canaletas em suas vias devidamente recuperadas, o que vai obrigar o governo do Estado e as empresas a se coordenar. Considerou falta de respeito com o município o descaso das autoridades e reportou-se ao Pátio de Caminhões que está sendo vendido e que poderia ser aproveitado para manobras. Disse que deseja muito caminhões em Paranaguá, mas enquanto as questões não forem resolvidas a Presidente : Pedro Tkotz Neto Secretário-Executivo : Ivany Marés da Costa / Elenir Jorge Correa Endereço : R. Antônio Pereira, 161 : CEP 83 221 030 -- Paranaguá -- Pr. Telefax (041) 420-1360 E-mail cappgua@pr.gov br

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina



fila de caminhões sempre será de 20 quilômetros, na safra ou fora dela, pois todos os caminhões terão de ficar nas canaletas. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli destacando o excelente trabalho de estratégia do Governador do Estado falou dos resultados da economia paranaense e do porto, mas que as atuais condições de acesso não atendiam as necessidades dessa economia. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães manifestou-se preocupado com o problema. Falou da presença dos técnicos do DER que estão elaborando um projeto de pavimentação em concreto e que vai fazer um expediente à secretaria de Transportes pedindo a inclusão em Orçamento futuro de verbas para os acessos. Lembrou que o DER só pode fazer obras mediante Convênio com o município. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho entende que as vias de acesso devem ser tratadas como prioridade "A". Já o Conselheiro Mário Manoel das Dores Roque sugeriu que as empresas que detém a concessão de 6 (seis) pedágios fizessem um Consórcio e a partir de seu lucro contribuíssem para, através do recurso auferido, contratarem, uma empresa destinada a fazer a manutenção das vias municipais, porque nas 6 rodovias pedagiadas os municípios não têm a presença dos milhares de caminhões em suas malhas viárias, como Paranaguá que recebe-os a todos. O Conselheiro Mário Manoel das Dores Roque disse que recebeu oferta do Secretário dos Transportes de R\$ 100.000,00 para atender a manutenção dos acessos, mas que não aceitou por considerar as dificuldades que o assunto envolve e que o Governo do Estado deveria mandar suas máquinas fazer o trabalho, "mas ninguém liga". O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho mencionou o projeto já aprovado do chamado dinheiro carimbado no âmbito do Governo federal e destinado aos estudos, depois falou da visita do Embaixador Sérgio Amaral em Curitiba no próximo dia 10 a fim de encerrar o Encontro de todos os Secretários da Indústria e Comércio do Brasil e ele precisa ouvir, já que está empenhado no implemento das exportações, os reclamos do CAP. O Conselheiro Mário Manoel das Dores Roque reconheceu que foi o atual Governo do Paraná quem autorizou o pagamento por parte do ISS apesar de, no acerto, a prefeitura perder mais de 50%, mesmo assim considera um auxílio à administração municipal que é destinado à Educação e à Saúde e não à recuperação das vias de acesso ao Porto. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli sugeriu a ida de uma Comissão do CAP a fim de falar com o Sr. Governador do Estado. O Sr. Presidente no intuito de melhor conduzir o assunto sugeriu a realização de uma Reunião Extraordinária do CAP aproveitando a vinda à Paranaguá, do Secretário de Transportes, Sr. Nelson Justus, que vai apresentar à comunidade marítima os trabalhos da Comissão de sua Secretaria que estudou a problemática do transporte rodoviário, seus gargalos e as razões das filas, conforme informou o Conselheiro Osiris

Stenghel Guimarães. Na opinião do Presidente é uma ótima oportunidade para a apresentação dos problemas. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, vai consultar o Secretário a fim de ver a possibilidade de agendar essa reunião. Assuntos Gerais: o Conselheiro Mário Manoel das Dores Roque, em virtude da próxima saída do Conselheiro Alceu Claro Chaves da presidência da ACIAP e do próprio CAP em razão do final do seu mandato naquela Associação, cumprimentou-o por sua participação e desempenho nas referidas instituições, desejando-lhe felicidades no que foi seguido pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros. Em resposta o Conselheiro Alceu Claro Chaves, despedindo-se, referiu-se ao seu sucessor na ACIAP e no CAP, Adriano Vidal, depois agradeceu aos Conselheiros o apoio recebido e que continuará à disposição de todos. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho sugeriu e foi aprovado que fosse constado em Ata um voto de congratulações ao Conselheiro sainte. O Conselheiro José Silvio Gori levantou a questão do alfandegamento a propósito do que aconteceu em Santos sugerindo que fosse convidado o Coordenador Local do PROHAGE para falar ao CAP sobre o assunto. Em aparte o Conselheiro Carlos Roberto Frísoli informou que em audiência com o Secretário da Receita Federal, Everaldo Maciel este informou inicialmente, que o atual Superintendente da Receita no Paraná é pessoa de sua estrita confianca e tem carta branca para decidir, confirmando interpretação de que o Porto de Paranaguá é alfandegado, mas as instalações não, estas terão de providenciar seu próprio alfandegamento, dentro ou fora da área do porto. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, na condição de Superintendente da APPA disse que fez expediente a todos os Terminais, Arrendatários ou não e ao SINDOP informando que o prazo para alfandegamento se expira em 03/12/2001. Disse que sugeriu a redução ou extinção da taxa de R\$ 17.000,00 que a Receita vai cobrar na exportação e que esse assunto deve ser levado ao Ministro do Desenvolvimento por ocasião de sua visita à Curitiba, tendo o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho sugerido que o próprio superintendente da APPA trate desse assunto com o Ministro. Depois foi aprovado o convite para que o Coordenador do PROHAGE venha à próxima reunião do CAP. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e marcou a próxima Reunião para dia 26 de outubro/2001, às 10:00 horas, na APPA, tendo eu Ivany Marés da Costa, lavrado a presente Ata que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente, Pedro Tkotz Neto e demais Conselheiros.